

Continuação da Página 1

...de "Filho de David".

São José foi um homem justo por causa de sua fé, e assim se tornou modelo de fé dos que querem entrar em perfeito diálogo e comunhão com Deus.

O Natal e as crianças

De todas as festas do ano litúrgico, o Natal é aquela que mais fascina as crianças, embora a figura do Menino Jesus tenha vindo a ser substituída gradualmente, ano após ano, pela do Pai Natal.

Em todo o caso, é sempre bonito, humano e cristão, ver uma criança nos braços de seus pais.

São José foi um homem justo por causa de sua fé, e assim se tornou modelo de fé dos que querem entrar em perfeito diálogo e comunhão com Deus.



S. José com o Menino nos braços

Aqui, é a figura do pai, como noutras é a figura da mãe, por natureza mais vocacionada para a grande missão de gerar vidas para a Vida.

Braços sagrados que aquecem o cor-

emails: geral@ivesposende.com; armindopatrao@gmail.com

ração da família, composta por seres humanos, com pai, mãe e filhos.

Claro que naquela pode-se acrescentar figuras de animais, como no presépio as teve. Mas nunca um cãozinho ou um gatinho pode vir "roubar" braços ou colos que foram pensados para acarinhar, mimosear e acalantar vidas de crianças que vão faltando ao país e ao mundo, de um modo anômalo que as despesas criadas com animaizinhos têm vindo a superar a das crianças, mesmo em escolas ou infantários.

2.ª Semana do Advento - diocese de Braga

Palavra de Ordem: Sorrir

Entregar a alguém um Smile (imagem) que precise de alegria, que esteja sozinho, triste, doente, sem esperança.

Objetivo: Fazer perceber que a alegria interior é a mais importante, mas que se deve manifestar também exteriormente.

Nas famílias promover sorrisos: personalizar a máscara com um smile, desenhar sorrisos e espalhar pela casa....

De facto, o estado geral que estamos vivendo uma pandemia que tenta tudo por tudo instalar-se no mundo e aí ficar, devemos otimizar os nossos gestos ("a caridade leva a gestos") e viver alegremente, apesar dos sobressaltos e incertezas com que vamos enfrentando o futuro.

Sorrir faz bem. "Sorria, está a ser visionado"

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1620 - Semanas de 06 a 12 de dezembro de 2021

2.º Domingo do Advento - Ano C **As figuras do Advento**

Isaiás

Isaiás é o profeta que, durante os tempos difíceis do exílio do povo eleito, levava a consolação e a esperança. Na segunda parte do seu livro, dos capítulos 40 - 55 (Livro da Consolação), anuncia a libertação, fala de um novo e glorioso êxodo e da criação de uma nova Jerusalém, reanimando assim os exilados.

As principais passagens deste livro são proclamadas durante o tempo do Advento num anúncio perene de esperança para os homens de todos os tempos. Ele que no capítulo 7 do seu livro já anuncia a vinda do Senhor

João Batista

É o último dos profetas e segundo o próprio Jesus, "mais que um profeta", "o maior entre os que nasceram de mulher", o mensageiro que veio diante d'Ele a fim de lhe preparar o caminho, anunciando a sua vinda (Lc 7, 26), pregando aos povos a conversão, pelo conhecimento da salvação e perdão dos pecados (Lc 1, 76s).

A figura de João Batista ao ser o precursor do Senhor e aponta como presença já estabelecida no meio do

povo, encarna todo o espírito do Advento. Por isso ele ocupa um grande espaço na liturgia desse tempo, em especial no segundo e no terceiro domingo.

João Batista é o modelo dos que são consagrados a Deus e que, no mundo de hoje, são chamados a também ser profetas e profetisas do reino, vozes no deserto e caminho que sinaliza para o Senhor, permitindo, na própria vida, o crescimento de Jesus e a diminuição de si mesmo, levando, por sua vez os homens a despertar do torpor do pecado.

São José

Nos textos bíblicos do Advento, se destaca São José, esposo da Virgem Maria, como o homem justo e humilde que aceita a missão de ser o pai adotivo de Jesus. Ao ser da descendência de Davi e pai legal de Jesus, José tem um lugar especial na encarnação, permitindo que se cumpra em Jesus o título messiânico...**(continua na página 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

3.ª f - 07 (vespertina): às 17h00 (na Igreja)

- Aniv. José Silva Zão m.c. sobrinho José

- Aniv. Emília Júlia m.c. filho Manuel

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Aniv. Delfino Vilar m.c. irmã Teresa

4.ª F - 08: Igreja às 10h (dia Santo):

- Aniv. Fernando Boucinha m.c. viúva

- À Senhora da Conceição m.c. Fernando Portela

- A S. Bento m.c. Vera Costa

6.ª F - 10: às 19h45 (na Igreja, cantada, no final da Catequese (presença da Catequese). Dia da Padroeira Santa Eulália

- Aniv. Manuel S. Portela m.c. Lurdes

- Santa Eulália (cantada) m.c. paróquia

- A S. Bento m.c. Ana Maria D. Lopes

Sábado - 11: às 17h00: vespertina

- Por Alice Faria e Leonilde Neiva m.c. cunhada Maria (Maria do Rosário C. Fernandes)

- Pais (Valentim e Amélia) de Amélia Costa

- Por Júlia M. Martins m.c. Rosa Miranda

Domingo: 12: Às 10h00:

Pelo Povo

- Por Soledade Fernandes m.c. netos Juliana e Roberto

- Pelas Almas m.c. Vera Costa

Servir altar 11/12 dezembro

Dia 08: Rosa Martins, Durval e Fábria;

Dia 11: às 10h00: Diana, Um adolescente e Ana Alves;

Dia 12: Júlia, João Carlos e Ana Paula

Salmistas: Gracinda (8) e Armindo (12).

Organista: Orlando (8) e Gracinda (12)

Atenção, noivos ou casados há pouco tempo

Começará em 29 de Janeiro, p.f., mais

um CPM destinado aos noi-vos ou casados (pelo civil ou pela Igreja) há pouco tempo e que, por força da pandemia, não lhes foi possível prepararem-se através dum CPM.

Noivos ou casados há pouco tempo que queiram participar neste CPM, a partir daquela data, devem inscrever-se junto dos párocos ou diretamente Online, na página do arceprelado.

Simultaneamente, os casados apenas pelo civil e que tencionem selar o seu amor pelo matrimónio, casando assim pela Igreja, poderão e deveriam frequentar este CPM que irá decorrer semanalmente em S. Paio de Antas, tendo como assistente o padre Armindo e mais 8 casais a constituir o acompanhamento desejado.

“É preciso que os cônjuges descubram o sentido da **ALIANÇA** que trazem no dedo todos os dias, beijá-la todos os dias, prometendo um ao outro o respeito, a honestidade de hábitos, a santa paciência do perdão mútuo nas pequenas faltas. E que olhem para esta **ALIANÇA** que carregam como vínculo de indissolubilidade em que os filhos que Deus lhes deu aprendam a crescer nas virtudes sagradas que agradam a Deus e alegram Jesus, e que mais tarde alegram a própria família, que assim saberá ser testemunha de como vivemos como cristãos e como seremos felizes vencendo juntos as grandes dificuldades da vida todos os dias.” (**Cf. Aleteia, 16.X.21**).

Deixo, pois, estas propostas: digamos **ALIANÇA** e não anel. Beijemos aquela, a que trazemos e a que traz o nosso cônjuge. Assim, haverá mais família

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª feira -07: às 18h15 (Igreja, vespertina):

- Pais (Joaquim e Prazeres) de Maria José Engrácia (terminou)

- Por Álvaro Moreira Dias e esposa (Verónica) m.c. filho Albino

- Por Augusto Sá Ribeiro m.c. esposa (terminou)

Dar sangue das 15 às 19h00, na sede da Junta

4.ª F - 08: Dia Santo

- Aniv. Fernando Boucinha m.c. irmã Augusta

- Aniv. Adelino Freixo e esposa m.c. Rosa Sampaio

- Aniv. M. Emília F. Venda m.c. marido

Sábado - 11: Às 18h15:

- Aniv. Maria Augusta Miranda m.c. irmã Emília

- Por Manuel Silva Vale (ao encargo de Céu Afonso)

Domingo - 12: Às 8h45:

- Aniv. António Igreja m.c. filha Fernanda

- Por Maria Alves Igreja m.c. sobrinha Maria José (terminou)

Servir altar 12 de dezembro

Dia 12: às 8h45: Fernanda, Carlos e Glória (os mesmos para o dia 8).

Salmista: Céu, Fernanda e Fernando

Dar Sangue para hospitais

A Associação Humanitária dos Dadores de Esposende vai levar a efeito uma recolha de sangue em Curvos, na terça-feira, dia 7 de Dezembro de 2021, das 15.00 às 19.00 horas, na Junta de Freguesia.

Teremos um Natal nebuloso?

O ritmo acelerado do avanço da pandemia (que lamentamos) traz as

pessoas em sobressalto.

Vivemos com incertezas do amanhã e não nos é possível fazer projetos a longo prazo. Até a médio prazo vai sendo difícil. Aproxima-se o Natal e com ele toda a dinâmica inerente ao mesmo. Desde o comércio, passando por eventos e indo até à vivência religiosa do mesmo, tudo são incertezas.

Uma certeza, porém, podemos desde já ter: os ajuntamentos familiares têm que ter novos critérios. Os laços familiares têm que se apertar e torná-los possíveis apenas para familiares próximos com os quais temos mais contactos habituais, se possível os que vivem debaixo das mesmas telhas.

Certo é que, em relação ao ano transato, temos um baluarte defensivo que nos permite mais garantias. Chamam-se vacinas. Mas elas não evitam os contágios. Apenas garantem menos perigosidade da doenças e mais rapidez na cura.

Por isso, todos os cuidados são poucos. Continuemos atentos ao evoluir da situação, criteriando prioridades de convidados, seguindo as orientações dos responsáveis da DGS, fazendo grupos mais pequenos e mais a miúdo, de modo a podermos celebrar em alegria o Natal, tão característico para as famílias e tão necessário para criar laços e consolidar outros que existam.

Só assim teremos uma preparação boa para a celebração de festa tão importante.

O Advento ajuda-nos a caminhar em segurança, se dermos ouvidos à mensagem que "Aquele" Menino nos pede.

Atenção Noivos

Ver mensagem da página anterior